



PCMG integra operação para desarticular organização criminosa em Manhuaçu

As forças de segurança de Minas Gerais deflagraram, nessa quinta-feira (4/9), em Manhuaçu, na Zona da Mata, a operação Entrepasto, uma ação integrada das polícias Civil de Minas Gerais (PCMG) e Militar (PMMG), com apoio do Ministério Público. A ofensiva teve como foco o combate ao tráfico de drogas e à atuação de uma organização criminosa com ramificações na região.

Fruto de meses de trabalho de inteligência, a operação concentrou esforços no braço financeiro do grupo, resultando no cumprimento de uma prisão temporária e de nove mandados de busca e apreensão, que também levaram a novas prisões em flagrante.

O principal alvo preso exercia função estratégica: ele recolhia valores provenientes do tráfico e realizava depósitos diretamente ao líder da facção, atualmente foragido. A apuração também levou à expedição de novo mandado de prisão contra esse gerente.

Durante os trabalhos policiais foram apreendidos aparelhos eletrônicos, documentos, drogas, dinheiro em espécie e outros materiais que revelam a estrutura financeira da facção, incluindo a abertura de empresas de fachada para movimentar e ocultar recursos do narcotráfico.

Outras fases

Entre 2024 e 2025, a operação já havia resultado na prisão de dez pessoas ligadas à logística, à distribuição e ao financiamento do esquema, além da apreensão de cerca de R\$ 55,7 mil em espécie e significativa quantidade de maconha, crack e cocaína.

Também foram recolhidos uma pistola calibre 9mm, munições, balanças de precisão, uma motocicleta, celulares, cadernos de contabilidade do tráfico e materiais para fracionamento e embalagem.

O delegado regional em Manhuaçu, Almir Lugon, ressaltou a importância da parceria entre as instituições. “O trabalho conjunto fortaleceu a investigação e possibilitou alcançar resultados expressivos contra o crime organizado”, disse.

Já a delegada responsável pela equipe que investiga homicídios no município, Thaís Orofino, enfatizou que a operação também contribuiu para o esclarecimento e prevenção de crimes contra a vida.

As investigações prosseguem para identificar outros envolvidos e aprofundar a repressão qualificada ao crime organizado.